

XLIX

HOMENS PRODÍGIOS

Conta-se que André, o discípulo prestimoso, tão logo observou o Senhor à procura de cooperadores para o ministério da salvação, compareceu, certo dia, à residência de Pedro, com três companheiros que se candidatavam à divina companhia.

Recebeu-os Jesus, com serenidade e brandura, enquanto o apóstolo apresentava os novatos com entusiasmo ingênuo.

— Este, Mestre — disse, tocando o braço do mais velho, — é Jacob, filho de Eliakim, o condutor de cabras, que tem maravilhosas visões do oculto. Já viu os próprios demônios flagelando homens imundos e, quando visitou Jerusalém, na última peregrinação ao Templo, viu flamas de fogo celeste sobre os Pães da Proposição. Enxergou também os espíritos de gloriosos antepassados entre os sacerdotes, surpreendendo sublimes revelações do invisível.

Ante a expectação do Divino Amigo, o aprendiz acentuou:

— Parece-me excelente companheiro para os nossos trabalhos.

Jesus, contudo, pousando no candidato os olhos firmes, fez interrogativo gesto para Jacob, que, docemente constrangido pela silenciosa atitude dele, informou:

— Sim... é verdade... Sou vidente do que está em secreto e pretendo receber lições da nova escola. No entanto, receio a opinião pública. Trabalho em casa de Prisco Bitínio, o chefe romano, e recebo salário compensador. Se souberem por lá que frequento estas fileiras, provavelmente me ex-

pulsarão... Perderei meus proveitos e minha família talvez sofra fome...

Fez-se grande quietude em torno. Jesus manteve-se quase impassível. Seus lábios mostravam ligeiro sorriso que não chegava a evidenciar-se, de todo.

André, todavia, interessado em colocar os amigos no quadro apostólico, indicou o segundo, judeu de meia-idade, que revelava no olhar arguciosa inteligência:

— Este, Senhor, é Menahem, filho de Adod, o ourives. Possui ouvidos diferentes dos nossos e costuma ser contemplado por sonhos milagrosos. Escuta vozes do céu, anunciando o futuro com exatidão, e no sono recebe avisos espantosos. Já descobriu, por esse meio, as jóias de Pompônia Fabrina, quando romanos ilustres visitaram Cesaria. Incontáveis são os casos em que funcionou na qualidade de adivinho vitorioso. Passando por Jerusalém, foi procurado por sacerdotes ilustres que, com êxito, lhe puseram à prova as estranhas faculdades. Leu papiros que se achavam a distância e transmitiu recados autênticos de grandes mortos da raça.

Após ligeiro intervalo, acentuou:

— Não seria ele valioso colaborador para nós?

O Cristo fixou o olhar lúcido no apresentado e Menahem se explicou:

— Sim, realmente ouço vozes do céu e resolvo em sonho diversos problemas, acerca dos quais sou consultado. Desejaria participar da nova fé, mas, estou preso a muitos compromissos. Não poderia vir assiduamente... Meu sogro Efraim, o mercador de perfumes, é riquíssimo e está prestes a descansar com os nossos que já desceram ao repouso. Sou o herdeiro de sua grande fortuna e sei que se escandalizará com a minha adesão à crença renovadora... assim considerando, preciso ser cauteloso... Não posso perder o enorme legado...

Identificando a estranheza que provocava, apressou-se a reforçar:

— Ainda que eu me pudesse desprender de bens tão preciosos, precisaria atender à mulher e aos filhos...

Novo silêncio pesou na paisagem doméstica.

À frente do Messias, que não se manifestava em sentido direto, o pescador diligente apresentou o terceiro amigo:

— Aqui, Mestre, temos Moab, filho de Josué, o cultivador. É um prodígio nas Escrituras. Todos os escribas o olham invejosos e despeitados, por quanto é conhecido pelo dom de escrever com incrível desenvoltura, a respeito de todos os assuntos que interessam o povo escolhido. Homens importantes de Israel formulam para ele vários enigmas, referentes à Lei e aos Profetas, e ele os resolve com triunfo absoluto... Por vezes, chega a escrever em línguas estrangeiras e há quem diga que, sobre ele, paira o espírito do próprio Jeová...

Calou-se o apóstolo e, no ambiente pesado que se abateu na sala, o escriba milagroso esclareceu:

— Efetivamente, escrevo em misteriosas circunstâncias. Uma luz semelhante a fogo desce do firmamento sobre as minhas mãos e encho rolos enormes com instruções e descrições que nem eu mesmo sei entender... Proponho-me a seguir os princípios do Reino Celeste, aqui na Galileia. Não posso, entretanto, comprometer-me muito. Na cidade santa, estou ligado a um grande revolucionário, que me prometeu alto encargo político, logo depois de assassinarmos o Procurador e eliminar alguns patrícios influentes. Quero aproveitar as minhas faculdades na restauração de nossos direitos... Conquistarei posição, ouro, fama, evidência... Por isso, não posso aceitar deveres muito extensos...

A quietude voltou mais envolvente.

André, todavia, ansioso por situar os novos elementos no colégio galileu, perguntou ao Cristo:

— Mestre, não estás procurando associados para o serviço redentor? Admitirás os nossos amigos?

Jesus, porém, com serenidade complacente, esclareceu:

— Não, André! Sigam nossos irmãos em paz. Por enquanto, o roteiro deles é diferente do nosso. O primeiro estacionou na situação lucrativa, o segundo aguarda uma herança em ouro, prata e pedras e o terceiro permanece caçando a glória efêmera do poder humano!...

— Senhor — ponderou o irmão de Pedro, — mas é preciso lembrar que um deles “vê”, outro “ouve” e o último “escreve”, milagrosamente...

— Sim — considerou Jesus, terminando a entrevista, — no mundo sempre existiram homens prodígios, portadores de maravilhosos dons que estragam inadvertidamente, mas, acima deles, estou procurando quem deseje trabalhar na execução da vontade de Nosso Pai.